

## Atividade econômica do Nordeste apresenta moderado crescimento

Conforme o Banco Central (BACEN), o Índice de Atividade Econômica do Brasil avançou 0,66% em fevereiro de 2018, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Referido indicador cresceu 1,32% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em fevereiro de 2018, conforme os dados apresentados na Tabela 1 e Gráfico 1. Varejo ampliado (+5,4%) e indústria (+3,0%) contribuíram para o mencionado resultado. Por outro lado, os serviços (-2,4%) apresentaram declínio no acumulado de 12 meses até fevereiro de 2018.

As cinco regiões registraram variações positivas no Índice de Atividade Econômica, no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2018: Norte (+3,23%), Sul (+2,66%), Centro-Oeste (+2,02%), Nordeste (+1,20%) e Sudeste (+0,59%), conforme especificado na Tabela 1.

A economia do Nordeste cresceu 1,46% em fevereiro de 2018, quando comparado com o mesmo mês de 2017, bem como subiu 0,17% em relação a janeiro de 2018, na série livre de efeitos sazonais. Quando se avalia o desempenho no acumulado dos últimos 12 meses, observa-se avanço moderado, ou seja, 1,20% (Tabela 1 e Gráfico 1). A expansão da produção agrícola e o incremento das vendas do comércio têm contribuído para restaurar o índice de atividade econômica da Região. Por outro lado, a recuperação da indústria tem sido lenta e os serviços seguem em declínio.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Ceará subiu 0,67% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em fevereiro de 2018. Destaque para a indústria, que apresentou aceleração de 3,10%, com nove dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. As principais contribuições positivas foram assinaladas em metalurgia (35,10%) e fabricação de outros produtos químicos (+11,90%). Sob a ótica do comércio varejista ampliado, observou-se crescimento no volume de vendas (+2,90%), especialmente em razão do comportamento da comercialização de material de construção (+11,80%) e de veículos, motocicletas, partes e peças (+9,60%). Em contraste, os serviços recuaram 8,7% nesse Estado no período em análise.

Em Pernambuco, o índice de atividade cresceu 0,84% nos últimos 12 meses finalizados em fevereiro de 2018. Cabe mencionar o desempenho do varejo ampliado (+4,40%). Destacaram-se as vendas de materiais para escritório, informática e comunicação (+49,0%), eletrodomésticos (+32,3%) e tecidos, vestuários e calçados (+10,7%). Por sua vez, os serviços (-5,40%) e a indústria (-1,80%) registraram resultados negativos no período estudado.

O índice de atividade da Bahia apresentou crescimento de 1,09% no acumulado dos últimos 12 meses, fundamentalmente em razão do comércio varejista ampliado, que registrou elevação de 1,90% no volume de vendas. Destaque para a comercialização de eletrodomésticos (+32,7%), livros, jornais e revistas (+22,9%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+11,3%). O setor industrial baiano apresentou leve crescimento (0,50%), enquanto que os serviços declinaram 5,00% nessa mesma base de comparação.

A indústria mineira expandiu 0,70% e o comércio varejista ampliado cresceu 3,90%, de forma que repercutiram positivamente no índice de atividade econômica em Minas Gerais, que avançou 0,61% nos últimos 12 meses. Em contraste, os serviços declinaram (-2,6%). O índice de atividade do Espírito Santo (+1,77%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, reflexo do comportamento positivo do varejo ampliado (+12,50%), enquanto que recuaram os serviços (-0,80%) e a indústria (-0,40%).

Em síntese, pode-se afirmar que a expansão da atividade econômica ainda é moderada no Nordeste, em função da lenta recuperação da indústria, com reflexos negativos no setor de serviços. Agricultura e comércio têm registrado desempenho mais favorável.

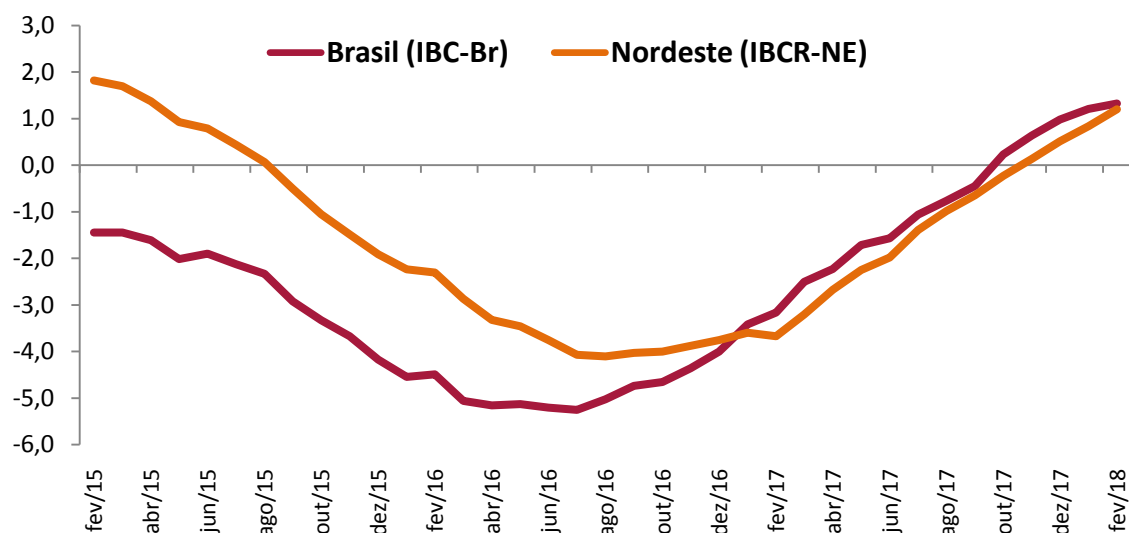
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, regiões e estados selecionados <sup>(1)</sup>

País/Região/Estado	2015	2016	2017	2018 <sup>(1)</sup>
<b>Brasil</b>	<b>-4,17</b>	<b>-4,00</b>	<b>0,98</b>	<b>1,32</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-1,91</b>	<b>-3,76</b>	<b>0,52</b>	<b>1,20</b>
Bahia	-2,55	-5,55	-0,30	1,09
Ceará	-2,71	-3,56	0,14	0,67
Pernambuco	-4,48	-5,32	0,48	0,84
<b>Sudeste</b>	<b>-2,86</b>	<b>-4,10</b>	<b>-0,12</b>	<b>0,56</b>
Espírito Santo	-1,58	-8,27	1,36	1,77
Minas Gerais	-3,81	-2,64	0,54	0,61

Fonte: Elaboração Banco do Nordeste/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em fevereiro/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração Banco do Nordeste/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.